

# PROJETO DE RECUPERAÇÃO PARALELA

## 1º Trimestre - 2019

**Disciplina:** FILOSOFIA

**7º Ano:** do E. Fundamental II

**Professor(a):** Gustavo de Almeida Barros

**Objetivo:** Reavaliar a aprendizagem acerca do conteúdo programático para o primeiro trimestre. A filosofia dos Sofistas, de Sócrates e de Platão.

**BOM ESTUDO**

### 1. CONTEÚDOS

- Os Sofistas. A venda do conhecimento, a retórica e a verdade é relativa ao homem
- Sócrates. A Maiêutica, “Conheça-te a ti mesmo”, Projeto Socrático Platônico.
- Verdade (caderno e livro)

### 2. ROTEIRO DE ESTUDO

- ✓ O Aluno deverá reler o conteúdo estudado ao longo do trimestre. Realizar um resumo do mesmo pode contribuir de forma significativa para a construção do conhecimento.
- ✓ Deve realizar atentamente a lista de exercício.
- ✓ Deve levantar e anotar as suas dúvidas para que seja debatida na aula de recuperação.

### 3. FORMA DE AVALIAÇÃO

- Durante o período de recuperação o aluno realizará uma lista com exercícios de revisão que terá o valor máximo de 2,0. A lista deverá ser feita e trazida na AULA DE REC para que o professor possa tirar as dúvidas. No final da aula ela será entregue para o professor;
- A lista de exercícios não poderá ser entregue depois da aula de REC;
- SE NÃO acontecer a aula de REC os alunos entregarão a lista no dia da prova para o aplicador;
- Os alunos participarão de plantões de dúvidas agendados pela coordenação, se necessário.
- Realização de Prova escrita com o valor de 8,0 agendada pela coordenação.
- O xerox não realizará cópias de projetos de REC no dia da aula.

### 4. Lista de exercícios:

Nome: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_ Data: 16 / 05 /2019

1. Podemos dizer que a proposta da filosofia dos Sofistas é completamente diferente da filosofia Socrática principalmente no que se refere a verdade. A esse respeito responda.

a) (0,5) O que o Protágoras quis dizer sua afirmação:

“O homem é a medida de todas as coisas que existem e que não existem”.

---

---

---

b) (0,5) O que o Protágoras quis dizer sua afirmação:

“Todo homem por intermédio da Razão é capaz de conhecer  
O bem e o mal; o justo do injusto; o certo e o errado  
e assim agir virtuosamente.

---

---

2. O que quer dizer a máxima Socrática.

“Conheça-te a ti mesmo”

---

---

3. Por que Sócrates afirmava que não era mestre de ninguém?

---

---

4. (1,0) Por que Sócrates nomeia o seu método de Maiêutica?

---

---

---

5. (1,0) Estudamos que o *Amor Platônico* não foi criado por Platão, que tal nomenclatura foi lhe dada devido a aproximação de tal amor com a filosofia de Platão. Desta forma poderíamos afirmar que o maior problema do *Amor Platônico* é:

- a) Não ser correspondido
- b) A pessoa amada não saber da sua existência.
- c) Se referir apenas a Platão.
- d) Idealizar a pessoa amada

**Estudamos que para Platão existem duas realidades distintas. A primeira ele chama de Mundo Inteligível e a Segunda ele chama de Mundo Sensível. As questões de 6 à 9 referem-se a essas duas realidades.**

6. (1,0) Podemos afirmar que tanto o Mundo Sensível como o Mundo Inteligível são Mundos Materiais? Por quê?

---

---

7. É possível encontrar influências da Filosofia de Heráclito e Parmênides no pensamento Platônico. Responda onde é possível achar tal influência?

a) (0,5) Mundo Sensível: \_\_\_\_\_

b) (0,5) Mundo Inteligível: \_\_\_\_\_

8. (1,0) Quais são as características do Mundo Sensível?

---

---

9. (1,0) Quais são as características do Mundo Inteligível?

---

---

10. (1,0) Leia atentamente a Sinopse: da Obra A Caverna de José Saramago.

“A caverna é uma história de gente simples: um oleiro, um guarda, duas mulheres e um cão muito humano. Esses personagens circulam pelo Centro, um gigantesco monumento do consumo onde os moradores usam crachá, são vigiados por câmeras de vídeo e não podem abrir as janelas de casa. É no Centro que trabalha o guarda Marçal. Era para o Centro que seu sogro, o oleiro Cipriano, vendia a louça de barro que fabricava artesanalmente na aldeota em que vive - agora, os clientes do Centro preferem pratos e jarros de plástico. Sem outro ofício na vida, Cipriano perde a razão de viver. E a convite do genro, muda-se para o Centro, essa verdadeira gruta onde milhares de pessoas se divertem, comem e trabalham sem verem a luz do sol e da lua”.

Trace um paralelo entre a obra A Caverna de Saramago com a Alegoria da Caverna

---

---

---

---